

# Fernando Pessoa

## Autopsicografia

—

O poeta é um fingidor.  
Finge tão completamente

Que chega a fingir que é dor  
A dor que deveras sente.

E os que leem o que escreve,  
Na dor lida sentem bem,  
Não as duas que ele teve,  
Mas só a que eles não têm.

E assim nas calhas de roda  
Gira, a entreter a razão,  
Esse comboio de corda  
Que se chama coração.

**Fernando Pessoa, Antologia poética**